



Área do conhecimento: Linguagens

Componente curricular: Língua Portuguesa

Série/Segmento de ensino: 7.º Ano do Ensino Fundamental

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM E OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO	
LEITURA – 6.º ao 9.º ano Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	(EF69LP03-D) Identificar em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente, reconhecendo os efeitos desses recursos na construção desses gêneros de textos.
Efeitos de sentido	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM E OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
<p>LEITURA – 6.º ao 9.º ano</p> <p>Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos</p>	<p>(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.</p>
<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA – 6.º ao 9.º ano</p> <p>Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários</p>	<p>(EF69LP54-B) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas, que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.</p>

1. APROXIMAÇÃO

Olá, querido/a estudante,

Estamos distantes fisicamente, mas permanecemos juntos/as neste processo escolar diferenciado!

Nesta Trilha de Aprendizagem vamos rever as características dos textos publicitários e dos poemas, a interação pela linguagem, os efeitos de sentido de recursos linguísticos na construção do texto. Rever a articulação entre a linguagem verbal e a não verbal, analisando as imagens, os recursos multissemióticos em geral, no contexto dos textos publicitários e dos poemas.

2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

Leia as estrofes, a seguir, do poema “Esboço de cantiga”, de Cecília Meireles.

Esboço de cantiga

Subo e desço noite e dia,
noite e dia subo e desço
por mil escadas de nuvens
no castelo em que padeço.

[...]

Subo e desço noite e dia,
gasto-me e desapareço...
Ai que castelo tão alto,
tão alto e sem endereço!

MEIRELES, Cecília. **As palavras voam**. 2. ed. São Paulo: Global, 2013. p. 133.

IDENTIFIQUE a figura de linguagem empregada na primeira estrofe e **EXPLIQUE** o efeito de sentido que o uso dessa figura de linguagem produz no poema.

3. FEEDBACK E AMPLIAÇÃO

Confira a ideia central da atividade proposta anteriormente.

A figura de linguagem presente na primeira estrofe é a antítese.

O efeito de sentido que o uso da figura de linguagem antítese produz no poema é a não desistência de escrever o poema, insistir várias vezes (“subo” e “desço” / “noite” e “dia”) ainda que seja difícil “gasto-me e desapareço”.

- Assista ao vídeo e fique atento(a) à letra da música. Em seguida, imagine uma pessoa, dê um nome para ela, descreva suas atitudes, características físicas, gostos, medos e desejos. Segue o *link*: <https://youtu.be/rMcs515pXmk> .

4. USO

01. Leia o texto a seguir.



Disponível em: <http://www.caleidoscopio.art.br/minadeouro/presentes/imas/frases/frases.html>. Acesso em: 29 maio 2019.

DESCREVA uma situação que exemplifique a mensagem transmitida nesse texto.

02. Leia a tira a seguir.



SOUSA, Mauricio. Disponível em: www.turmadamonica.uol.com.br/tirinhas/. Acesso em: 15 abr. 2019.

A construção do sentido da tira ocorre pela combinação da linguagem verbal com a linguagem não verbal. **EXPLIQUE** de que maneira o autor constrói o efeito de humor nessa tira.

03. Leia a tira.



BECK, Alexandre. Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com>. Acesso em: 2 jun. 2019.

BECK,

Nessa tira, um personagem revela que pensa em construir “muros” e o outro personagem, em construir “pontes”. **EXPLIQUE** a diferença que há, nesse contexto, em relação a essas duas ideias.

04. Leia o poema abaixo.

Trem de Ferro		
Café com pão	Oô...	Oô...
Café com pão	Foge, bicho	Menina bonita
Café com pão	Foge, povo	Do vestido verde
Virge Maria que foi isto	Passa ponte	Me dá tua boca
maquinista?	Passa poste	Pra matá minha sede
	Passa pasto	
Agora sim	Passa boi	Oô...
Café com pão		Vou mimbora vou mimbora
Agora sim	Passa boiada	Não gosto daqui
Voa, fumaça	Passa galho	Nasci no Sertão
Corre, cerca	De ingazeira	Sou de Ouricuri
Ai seu foguista	Debruçada	
Bota fogo	No riacho	Oô...
Na fornalha	Que vontade	Vou depressa
Que eu preciso	De cantar!	Vou correndo
Muita força		Vou na toda
Muita força	Oô...	Que só levo
Muita força	Quando me prendero	Pouca gente
	No canaviá	Pouca gente
	Cada pé de cana	Pouca gente...
	Era um oficiá	

BANDEIRA, Manuel. **Antologia Poética**. 8. ed. Rio de Janeiro: J.Olympo, 1976. p. 96.

O poema “Trem de Ferro”, de Manuel Bandeira, apresenta uma forte sonoridade, construída com repetições de palavras e rimas.

EXPLIQUE o efeito de sentido que ocorre na primeira e na última estrofes, considerando a sonoridade do poema.

05. Leia a tira abaixo.



QUINO. *Mafalda 2*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

A construção do sentido da tira ocorre pela combinação da linguagem verbal com a linguagem não verbal. **EXPLIQUE** de que maneira o autor constrói a crítica nessa tira.

06. Leia a campanha publicitária a seguir.



Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/campanhas/vacinacaogripe>. Acesso em: 2 jun. 2019.

Levando em consideração a linguagem verbal e a não verbal, **EXPLIQUE** a finalidade dessa campanha publicitária.

07. (ENEM 2014 – ADAPTADA)

NASA DIVULGA A
PRIMEIRA FOTO FEITA
PELO ROBÔ OPPORTUNITY
NO SOLO DE MARTE.

VEJA:



WILL. Disponível em: www.willtirando.com.br. Acesso em: 7 nov. 2013.

Opportunity é o nome de um veículo explorador que aterrissou em Marte com a missão de enviar informações à Terra. **EXPLIQUE** a crítica presente nessa charge.

08. (ENCCEJA 2019 – ADAPTADA)

Poemas aos homens do nosso tempo

Amada vida, minha morte demora.
Dizer que coisa ao homem,
Propor que viagem? Reis, ministros
E todos vós, políticos,
Que palavra além de ouro e treva
Fica em vossos ouvidos?
Além de vossa RAPACIDADE
O que sabeis

Da alma dos homens?
Ouro, conquista, lucro, logro
E os nossos ossos
E o sangue das gentes
E a vida dos homens
Entre os vossos dentes.

HILST, H. **Poesia**. São Paulo: Quíron, 1980 (fragmento).

A palavra destacada no poema (“RAPACIDADE” significa aquele que rouba) resume a condição dos “homens do nosso tempo”, aos quais o eu lírico

- A) convida a repensar seus hábitos de consumo.
- B) condena pelos efeitos sociais de seu egoísmo.
- C) quer resgatar pela esperança no amor.
- D) atribui a confiança na vida moderna.

09. (ENCCEJA 2019 – ADAPTADA)

Comida

Bebida é água.
Comida é pasto.
Você tem sede de quê?
Você tem fome de quê?
A gente não quer só comida,
A gente quer comida, diversão e arte.
A gente não quer só comida,
A gente quer saída para qualquer parte.

ANTUNES, A.; BRITTO, S.; FROMER, M. **Titãs acústico**. Rio de Janeiro: WEA/MTV, 1997 (fragmento).

Na letra da canção, a repetição da expressão “A gente não quer só comida” tem por objetivo

- A) apresentar explicação para a fome.
- B) destacar o combate à falta de água.
- C) reforçar o direito à alimentação.
- D) destacar direitos sociais.

10. (ENEM 2016 – ADAPTADA)



A charge aborda uma situação do cotidiano de algumas famílias. Nesse sentido, ela tem o objetivo comunicativo de

- A) denunciar os prejuízos da falta de diálogo entre pais e filhos.
- B) destacar os excessos de utilização das redes sociais em momentos de convivência familiar.
- C) demonstrar que as mudanças culturais ocorridas na sociedade impõem novos comportamentos às famílias.
- D) enfatizar que a socialização de informações sobre os filhos é uma forma de demonstrar orgulho de familiares.

5. FEEDBACK

GABARITO – IDEIA CENTRAL

01. Resposta pessoal. (Dê um exemplo de alguma situação entre amigos ou familiares que demonstre a ideia de uma pessoa estar junto de outras e bem.

02. “Cachorrada” é uma palavra empregada para se referir a qualquer atitude ruim de uma pessoa com a outra. O efeito de humor ocorre a partir do raciocínio do cachorro: como “Franjinha” é um garoto, gente, ele inventou a palavra “gentada” para se referir a algo que o Franjinha fez e ele não gostou. Por isso, o espanto do outro personagem diante da fala do cachorro.

03. Construir “muros”, neste contexto, significa manter distanciamento das pessoas, a não comunicação. Já construir pontes significa o contrário, aproximar as pessoas umas das outras.

04. A primeira estrofe do poema “Trem de Ferro” expressa a ideia de o trem se movimentar bem devagar. Já a última estrofe transmite a ideia de que o trem está se movimentando bem depressa.

05. A televisão é vista como um veículo de cultura, porém a tira destaca o assunto da violência transmitida pela TV ao empregar onomatopeias: “BANG! BANG! AUGH”. Por isso, Mafalda diz que a cultura ficaria melhor se usasse outro veículo, porque cultura não se relaciona com violência.

06. A finalidade da campanha é conscientizar as pessoas da importância da vacinação. Vacinar contra a gripe é uma atitude que revela responsabilidade social e cuidado com a saúde.

07. A crítica refere-se à circulação digital excessiva de autorretratos. (Observe o braço e a mão do robô: um braço esticado e a posição da mão revelam pose para foto.)

08. B

09. D

10. B

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.